

1 275ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata.  
2 Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e doze, às dez horas, reúne-se na  
3 Sala A, a Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz  
4 Roberto Giorgetti de Britto, com o comparecimento dos seguintes Senhores  
5 Conselheiros: Professores Doutores Flávio Ulhoa Coelho, Ignácio Maria Poveda  
6 Velasco e Marcelo de Andrade Roméro. Presente, também, o Senhor Secretário  
7 Geral, Prof. Dr. Rubens Beçak. Justificou antecipadamente sua ausência o  
8 Conselheiro Benedito Carlos Maciel. Ausente, ainda, o representante discente  
9 Leandro Salvático de Freitas. Havendo número legal, o Senhor Presidente inicia a  
10 sessão, colocando em discussão e votação a Ata da 274ª sessão, realizada em  
11 17.09.12, sendo a mesma aprovada. O Senhor Presidente solicita que seja incluído na  
12 pauta a discussão de um documento encaminhado pelo IGc, sobre vinculação  
13 subsidiária. O Prof. Rubens esclarece que a denominação 'dupla vinculação' foi usada  
14 quando do início das discussões do tema, depois foi adotado o termo 'vinculação  
15 subsidiária', porque 'dupla vinculação' dava margem a dúvidas complicadas de  
16 responder. O Sr. Presidente informa que uma das pendências com relação a esse  
17 tema é a questão do prazo e a CAA é o fórum onde isso deve ser discutido. Informa,  
18 ainda, que há uma sugestão encaminhada pelo IGc, mas propõe que seja discutida no  
19 final da pauta. O Prof. Rubens informa que houve uma reação do IGc, de algo que já  
20 tinha sido conversado, mas o interesse é que esse assunto passe no Co. Foram  
21 sanadas algumas dúvidas do Prof. Janasi, mas diz acreditar que esta questão pode  
22 ser resolvida, pois há várias Unidades interessadas e foi realizada uma reunião muito  
23 produtiva sobre o assunto. Manifesta que há três possibilidades de se resolver esse  
24 pequeno impasse: através de um adendo na Resolução, através de uma interpretação  
25 da Procuradoria Geral ou através de uma interpretação feita pela CAA e, talvez, pela  
26 CLR, no sentido de que a questão do prazo está subsumida na questão do plano.  
27 Porém, diz que se a CAA entender que esta solução não é boa, qualquer das outras  
28 sugestões está em aberto. O Senhor Presidente reitera a proposta de fazer a  
29 discussão ao final da Ordem do Dia, ao que todos concordam. Aberta a palavra aos  
30 senhores Conselheiros, o Cons. Flávio Ulhoa questiona se a CAA vai começar a  
31 considerar, nos casos de solicitação de permanência de cargos de professor titular, o  
32 novo formato da carreira docente, ou seja, se irá considerar a quantidade de  
33 associados 3 nas análises da Comissão. Manifesta que a tendência seria essa,  
34 apenas questiona se será feito nesse momento ou mais adiante e diz que seria  
35 interessante começar a pensar sobre isso. O Sr. Presidente esclarece que a partir de  
36 agora, com o término do primeiro processo de avaliação da carreira docente, haverá  
37 professores associados 2 e 3 e sugere que o assunto seja inserido na pauta da

38 próxima reunião da Comissão. O Cons. Ignácio Poveda manifesta que a preocupação  
39 do Cons. Flávio é oportuna, porque até agora a CAA trabalhou com esses parâmetros  
40 relacionados às categorias docentes, mas com a inserção do professor associado 3,  
41 por exemplo, este certamente estará contemplado naqueles que tem mais de cinco  
42 anos. Manifesta que a Comissão precisa refletir se, de repente, este pode ser um fator  
43 que servirá como corretivo quando existir uma massa crítica de associados muito  
44 grande. O Cons. Flávio Ulhoa manifesta-se, ainda, com relação à dupla vinculação ou  
45 vinculação subsidiária. Diz que a sua expectativa na CAA era de que seriam discutidos  
46 todos os assuntos de fundo acadêmico do Co, mas este assunto escapou, só chegou  
47 à CAA porque houve uma solicitação a posteriori nesse sentido. Lembra que houve  
48 uma pequena discussão fora da pauta sobre isto na Comissão e que ficou claro que,  
49 mesmo não havendo discordância sobre esse tema, existem questões importantes  
50 que ficaram para serem acertadas, por exemplo as levantadas pelo Prof. Zago na  
51 reunião do Co referentes à avaliação dos departamentos: como seria feita a avaliação  
52 quando existir docentes vinculados a vários departamentos? Manifesta que essas são  
53 questões acadêmicas que devem ser discutidas na CAA com mais calma. Lembra  
54 que, na mesma reunião do Co, havia um outro assunto que, acredita, deveria ter  
55 passado pela CAA, o que trata da livre-docência na Universidade, que, em sua  
56 opinião, é um assunto essencialmente acadêmico. Acredita que a proposta do Instituto  
57 de Física afeta toda a Universidade de forma acadêmica e, por isso, a sua discussão  
58 deveria ter circulado um pouco mais pelas unidades. Indaga sobre quais são os  
59 assuntos que devem passar pela CAA, pois acredita que a Comissão discute  
60 atualmente muitas questões rotineiras e acaba não havendo discussão de outros  
61 assuntos acadêmicos igualmente importantes, como bem foi no passado. Acredita  
62 que, sendo a CAA uma Comissão Assessora do Co, ela deveria manter o seu papel  
63 importante de discutir questões acadêmicas. O Prof. Rubens esclarece quais as  
64 competências da CAA, de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da  
65 Universidade, dizendo que, realmente, há um modelo de fixação não enumerativo ou  
66 taxativo, sendo um rol de competências exemplificativas, que estão fixadas no artigo  
67 23. Com relação ao processo da vinculação subsidiária, manifesta que a Secretaria  
68 Geral entendeu que não cabia uma análise nesta Comissão, tendo em vista que é  
69 uma análise normativa, cabendo à CLR. O Cons. Ignácio Poveda manifesta que é uma  
70 análise normativa, porém acadêmica também. O Prof. Rubens manifesta que depende  
71 do tipo de leitura, concordando também com a análise do Cons. Poveda,  
72 esclarecendo, porém, que não houve erro na análise feita pela Secretaria Geral.  
73 Esclarece que a proposta veio por uma necessidade de se trabalhar em conjunto,  
74 principalmente tendo em vista as várias Unidades que estarão envolvidas no processo

75 de criação do campus de Santos, que por enquanto é apenas uma ideia, mas que terá  
76 várias Unidades trabalhando nos cursos oferecidos. Esclarece, ainda que a proposta  
77 foi formulada pelo IEE e não haveria nenhum problema, ainda que aprovada pelo Co,  
78 em estar aprimorando-a. O Prof. Rubens informa que a Secretaria Geral faz uma  
79 análise dos processos que devem passar pelas Comissões, tomando um cuidado para  
80 não sobrecarregar os relatores, ainda que a indicação seja feita pela Procuradoria  
81 Geral, quem decide se deve passar ou não é a Secretaria Geral. O Cons. Flávio  
82 manifesta que, ainda que o Regimento e o Estatuto tenham várias interpretações,  
83 deles constam: 'opinar sobre questões acadêmicas' e diz que, por exemplo, mudar a  
84 livre-docência é uma questão acadêmica. Argumenta que, por exemplo, a questão da  
85 vinculação subsidiária é uma questão muito mais acadêmica do que orçamentária.  
86 Dentre as três Comissões estatutárias - CAA, COP e CLR - entende que a CAA é a  
87 que trata mais das atividades-fim da Universidade. A COP trata, essencialmente de  
88 atividades-meio. A CLR é uma mistura, mas trata muito mais de atividades-meio do  
89 que de atividades-fim. Por isso, a CAA ainda é, em sua concepção de universidade, a  
90 mais vinculada à sua atividade-fim, de forma que mexe na estrutura acadêmica da  
91 Universidade e, conseqüentemente, deve ser consultada. O Cons. Ignácio Poveda  
92 esclarece sobre as competências da CAA, de acordo com o Estatuto e o Regimento  
93 Geral, manifestando que pela lógica, assim como a COP trata dos assuntos  
94 financeiros e a CLR da legislação, a CAA trata dos assuntos acadêmicos e concorda  
95 com o Cons. Flávio no sentido de que a CAA é um fórum de reflexão e  
96 amadurecimento de ideias e não apenas para atividades meramente cartoriais, como  
97 por exemplo, pedidos de manutenção de cargos de professor titular. Com relação às  
98 questões que foram levantadas, manifesta que a vinculação subsidiária é um assunto  
99 complicado e que se havia uma situação particular do IEE ou com vistas a Santos,  
100 talvez isso pudesse ter sido tratado de uma maneira particular e não de uma maneira  
101 geral. Diz que o que para uma Unidade é algo conveniente, para outra pode ser  
102 altamente desfavorável ou inconveniente, de forma que a reflexão é importante. Com  
103 relação à livre-docência, manifesta que este é um assunto acadêmico, mas se  
104 procurar na letra, não achará sequer um exame dos assuntos acadêmicos; diz que há  
105 de se fazer uma interpretação sistemática, de contexto e não em uma interpretação  
106 meramente textual e, desta forma, a CAA vira uma instituição meramente cartorial.  
107 Lembra que com relação à vinculação subsidiária, não há o que fazer, pois já foi  
108 aprovada pelo Co, mas com relação à livre-docência, se puder, sugere que passe na  
109 CAA. O Prof. Rubens esclarece que, com relação à Resolução aprovada, a CAA pode  
110 encaminhar uma proposta através de uma decisão normativa ou através de uma  
111 circular. Informa que o Prof. Valdir Janasi acha que a questão do prazo tem que estar

112 literalmente mencionada no próprio plano, já o Prof. Ildo acha que quando se fala em  
113 plano, obviamente, está se falando em prazo, dentro do plano tem que constar um  
114 prazo ou constar que é sem prazo. Manifesta que em sua opinião não se perdeu nada,  
115 pois no momento em que a CAA pedir para analisar, será analisado. O Cons. Ignácio  
116 Poveda questiona, com relação à vinculação subsidiária, que já foi votada no Co, caso  
117 queira fazer alteração, se terá que voltar ao Co *in totum*. O Prof. Rubens esclarece  
118 que a questão foi votada *in totum*, mas a questão encaminhada pelo IGc é sobre o  
119 prazo para o plano. O Cons. Ignácio Poveda manifesta que todos estão de acordo que  
120 a CAA não pode se resumir a análises burocráticas, ela tem a sua missão de pensar  
121 as questões acadêmicas, subsidiando o Co. Questiona se nessas questões que  
122 envolvem ou sugerem ser acadêmicas, a Secretaria Geral não poderia fazer uma pré-  
123 consulta, no sentido de perguntar se aquele assunto deve ou não entrar na pauta da  
124 CAA. Justifica seu questionamento dizendo que mais pessoas decidiriam e, também,  
125 porque posteriormente a CAA será cobrada e questionada por deixarem passar  
126 algumas coisas. Com relação à vinculação subsidiária, manifesta que se ela é questão  
127 específica de uma Unidade como sendo algo desejável, para outras pode não ser,  
128 lembrando que nas áreas interdisciplinares pode haver algum interesse. O Sr.  
129 Presidente esclarece que na Resolução aprovada no Co está muito claro que para a  
130 vinculação acontecer deve haver a aprovação das duas Congregações, de forma que  
131 se para uma Unidade não for interessante não vai passar. O Cons. Ignácio Poveda  
132 cita um exemplo de Unidade onde o interesse é unilateral, mas ainda assim pode ser  
133 implementado. O Sr. Presidente esclarece que quando a questão da dupla vinculação  
134 chegou até ele como Presidente da CAA, realmente achou que se tratava mais de  
135 uma questão jurídica do que acadêmica, porque isto já existe, de fato, na  
136 Universidade. Manifesta que isto ocorre em várias Unidades (IEE, IEA, IRI, CENA e  
137 também nos Museus) e foi justamente por isso que o IEE levantou a questão, pois os  
138 docentes que fazem parte desses Institutos são todos de outras Unidades. Diz que  
139 pareceu-lhe mais uma questão de normatizar o que já existe do que qualquer questão  
140 acadêmica que teria que ser muito discutida e por isso deu todo apoio para que se  
141 passasse logo no Co, porque ele também sente essa necessidade de normatizar.  
142 Manifesta que sente-se muito seguro com a normatização dada, porque o  
143 Departamento e a Congregação vão determinar, dos dois lados. O Cons. Flávio  
144 manifesta que não é contra, mas diz que a Resolução está modificando um pouco as  
145 regras do jogo, mencionando, além da questão da avaliação, a questão da estrutura  
146 de poder dentro das unidades que possuem docentes com vinculação subsidiária.  
147 Esclarece que não é nenhuma crítica à Secretaria Geral, sua preocupação é que a  
148 Universidade deveria olhar essas questões acadêmicas com um pouco mais de

149 cuidado. O Sr. Presidente reitera que o assunto voltará a ser discutido ao final da  
150 Ordem do Dia. Nesta oportunidade, o Sr. Presidente passa à **ORDEM DO DIA.**  
151 **PROCESSOS A SEREM REFERENDADOS. 1 - PROCESSO 2012.1.1225.43.3 -**  
152 **INSTITUTO DE FÍSICA.** Solicita autorização para realizar concursos para provimento  
153 dos cargos de Professor Doutor nºs 1230158 e 120166, no Departamento de Física  
154 Experimental, nos idiomas português e inglês. **2 - PROCESSO 2012.1.1539.76.4 -**  
155 **INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS.** Solicita autorização para realizar concurso  
156 para provimento do cargo de Professor Doutor nº 1096001, na área de Física Atômica:  
157 átomos e íons frios, nos idiomas português e inglês. **3 - PROCESSO 2012.1.1159.41.4**  
158 **- INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS.** Solicita autorização para realizar concursos para  
159 provimento do cargo de Professor Doutor nº 1228986, no Departamento de Ecologia,  
160 nos idiomas português e inglês. São referendados os pareceres favoráveis do Senhor  
161 Presidente. **Relator: Prof. Dr. FLÁVIO ULHOA COELHO. 1 - PROCESSO**  
162 **12.1.1330.76.8 - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS.** Solicita a permanência  
163 do cargo de Professor Titular nº 221.708, vago em decorrência da aposentadoria do  
164 Prof. Dr. Sérgio Carlos Zilio, no Departamento de Física e Ciência dos Materiais. A  
165 solicitação foi aprovada pela Congregação em 31.08.12. A **CAA** aprova o parecer do  
166 relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular nº 221.708, vago em  
167 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Sérgio Carlos Zilio, no Departamento de  
168 Física e Ciência dos Materiais. O parecer do relator é do seguinte teor: “A  
169 Congregação do IFSC aprovou, em 31/08/2012, solicitação do Departamento de  
170 Física e Ciências dos Materiais – FCM de permanência de cargo de Professor Titular  
171 vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Sérgio Carlos Zilio. O FCM possui  
172 atualmente 34 docentes, sendo que 10 são titulares (29,4% de seu corpo docente,  
173 pouco acima da média da UFSP) e 12 associados. Desses, consta que 7 estão há  
174 mais do que 5 anos nessa função. A razão associado por titular é de 1,2, pouco abaixo  
175 da média da Universidade. Dos professores associados do departamento, 9 possuem  
176 bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, três deles dentre os detentores do  
177 título de Livre-Docência há mais do que 5 anos. A atuação desses docentes na pós-  
178 graduação é no programa de Física, nota 7 na avaliação CAPES, sendo que alguns  
179 deles também atuam em um programa interunidades, nota 4 da CAPES. A atuação  
180 em pesquisa e na formação de recursos humanos dos professores associados é  
181 bastante consistente e, acredito, alguns deles já possuem o perfil que se espera de  
182 um professor titular. Em vista disso, sugiro à CAA que aprove a manutenção desse  
183 cargo de professor titular junto ao IFSC.” **2 - PROCESSO 2012.1.5642.25.0 -**  
184 **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU.** Solicita a permanência do cargo de  
185 Professor Titular nº162132, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Euloir

186 Passanezi, no Departamento de Prótese. Aprovada pela Congregação em 16.10.12. A  
187 CAA aprova o parecer do relator, favorável à permanência do cargo de Professor  
188 Titular nº 162.132, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Euloir  
189 Passanezi, no Departamento de Prótese. O parecer do relator é do seguinte teor: “A  
190 Congregação da FOB aprovou, em 16/10/2012, solicitação do Departamento de  
191 Prótese – BAP – de permanência de cargo de professor titular vago em decorrência da  
192 aposentadoria do Prof. Dr. Euloir Passanezi. O BAP possui atualmente 18 docentes  
193 (12 deles em RDIDP), sendo que 4 são titulares (22,2% de seu corpo docente, pouco  
194 acima da média da USP) e 8 associados. Desses, consta que 3 estão há mais do que  
195 5 anos nessa função. A razão associado por titular é de 2, na média da Universidade.  
196 Nenhum dos professores associados do departamento possui bolsa de Produtividade  
197 em Pesquisa do CNPq. A atuação desses docentes na pós-graduação é no programa  
198 de Reabilitação Oral, atualmente com nota 5 na avaliação CAPES. Conforme  
199 mencionado na solicitação da Unidade, a vacância do cargo de Professor Titular  
200 ocupado pelo Prof. Dr. Euloir Passanezi deixa a disciplina de Periodontia sem  
201 professor titular. Em vista da importância dessa área de atuação para a Faculdade de  
202 Odontologia de Bauru, expressa tanto no oferecimento de disciplinas de graduação e  
203 pós-graduação quanto nos cursos de Extensão Universitária, sugiro à CAA a  
204 manutenção do cargo de professor titular junto ao Departamento de Prótese da FOB.

205 **Relator: Prof. Dr. IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO. 1 - PROTOCOLADO**  
206 **2012.5.766.45.4 - INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA.** Solicita a  
207 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do  
208 Prof. Dr. Jorge Manuel Sotmayor Tello, no Departamento de Matemática Aplicada. A  
209 solicitação foi aprovada pela Congregação em 30.08.12. A **CAA** aprova o parecer do  
210 relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência  
211 da aposentadoria do Prof. Dr. Jorge Manuel Sotomayor Tello, no Departamento de  
212 Matemática Aplicada. O parecer do relator é do seguinte teor: “Trata-se de solicitação  
213 da permanência do cargo de professor titular no Departamento de Matemática  
214 Aplicada (MAP), vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Jorge Manuel  
215 Sotomayor Tello, pedido formulado pelo Conselho do referido Departamento e  
216 aprovado, por unanimidade, na Congregação da Unidade, em sessão de 30.08.2012.  
217 O MAP possui atualmente 24 docentes, sendo 4 professores titulares, 10 associados,  
218 9 doutores e 1 assistente. Além do Prof. Tello, aposentado em função da idade, outro  
219 titular, o Prof. Schonmann, deixou recentemente o Departamento. Dos 10 professores  
220 associados, 7 estão na função há mais de 5 anos (vide fls. 03, em que pese a  
221 informação de fls 14). Três outros professores associados deixaram o Departamento  
222 nos últimos 4 anos. É o relatório. PARECER. Os indicadores dos professores do

223 Departamento, em geral, e dos Associados em particular, são aceitáveis, apesar de  
224 apresentarem carga horária docente relativamente baixa. Chama a atenção o fato de 2  
225 dos 7 associados com mais de 5 anos na função não possuírem nenhum orientando  
226 no quinquênio 2007-2011, um deles não apresentar qualquer produção científica nem  
227 participação em projetos e outro não ter atividade administrativa no referido período.  
228 Contudo, tendo em vista que o Departamento perdeu no ano em curso 2 professores  
229 titulares, que a relação de titulares/docentes é de 16,75% (a menor do IME) e a  
230 existência de 2,5 professores associados para cada titular (embora essa proporção  
231 aumente, se considerados apenas os associados com mais de 5 anos na função),  
232 entendo que pode ser deferido o pedido.” **2 - PROTOCOLADO 2012.5.258.41.6 -**  
233 **INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS.** Solicita a permanência do cargo de Professor Titular,  
234 vago em decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eleonora Trajano, no  
235 Departamento de Zoologia. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à  
236 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria da  
237 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eleonora Trajano, no Departamento de Zoologia. O parecer do relator é do  
238 seguinte teor: “Trata-se de solicitação da permanência do cargo de professor titular no  
239 Departamento de Zoologia (BIZ), vago em decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup>  
240 Eleonora Trajano, pedido formulado pelo Conselho do referido Departamento e  
241 aprovado na Congregação da Unidade, em sessão de 28.09.2012. O BIZ possui  
242 atualmente 18 docentes, sendo 4 professores titulares, 5 associados, 9 doutores. Além  
243 desses, 2 novos docentes MS-3, já aprovados em concurso, encontram-se em fase de  
244 nomeação, e mais 1 concurso para professor doutor está sendo realizado. Assim, o  
245 Departamento perfará um total de 21 docentes. Dos 5 professores associados, 3 (ou  
246 4, conforme a contagem apresentada nas tabelas) estão na função há mais de 5 anos.  
247 Um dos associados foi aprovado, mas não indicado, em concurso para titular em  
248 2006. Levando em consideração os 3 novos professores doutores, em vias de  
249 incorporação ao Departamento, o BIZ conta com 0,19 titulares por docente. A relação  
250 titulares/associados é de 1,25. É o relatório. PARECER. Em que pese a relação  
251 titulares/associados não ser muito expressiva e contar apenas com 3 (ou 4)  
252 associados com mais de 5 anos na função, os indicadores dos professores do  
253 Departamento, em geral, e dos Associados em particular, são muito bons, tanto no  
254 tocante à carga didática, à produção científica e à orientação de alunos, quanto no que  
255 diz respeito às atividades de extensão e administrativas. De se notar a inserção  
256 internacional dos docentes, bem como o seu papel de referência em pesquisa, nas  
257 respectivas áreas de atuação. Por esses indicadores e mais o fato de que o  
258 Departamento não realiza concurso para professor titular desde 2006, tendo a menor  
259 proporção de titulares entre os demais departamentos do IB, entendo que o pedido

260 pode ser deferido.” **Relator: Prof. Dr. LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO. 1 -**  
261 **PROTOCOLADO 2011.5.333.41.7 - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS.** Solicita a  
262 abertura de concurso de Professor Titular, no Departamento de Genética e Biologia  
263 Evolutiva, nos idiomas português e inglês. A **CAA** aprova o parecer do relator,  
264 contrário à solicitação de realização do concurso de Professor Titular, no  
265 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, nos idiomas português e inglês. O  
266 parecer do relator é do seguinte teor: “O Instituto de Biociências solicita avaliação da  
267 possibilidade de realização de concurso de professor titular em português e inglês,  
268 citando o artigo 135 do Regimento Geral. Apesar de julgarmos haver mérito  
269 acadêmico em relação a esta questão, como também em relação à língua estrangeira  
270 nos concursos para professor doutor, o parágrafo 8º do artigo 135 do Regimento Geral  
271 trata apenas de concursos para os cargos de professor doutor, o que limita a  
272 possibilidade da realização de concursos em português e uma língua estrangeira  
273 àqueles concursos. O assunto poderá ser estudado detidamente no âmbito da CAA  
274 em futuro próximo, e uma proposta poderá ser enviada ao Co para extensão daquela  
275 possibilidade aos concursos de professor titular, mas, no momento presente, com a  
276 urgência para abertura do edital, é nosso entendimento que a solicitação não pode ser  
277 aprovada.” **2 - PROTOCOLADO 2012.5.189.14.7 - INSTITUTO DE ASTRONOMIA,**  
278 **GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS.** Solicita a permanência de um cargo de  
279 Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Oswaldo  
280 Massambani, no Departamento de Ciências Atmosféricas. A solicitação foi aprovada  
281 pela Congregação em 18.07.12. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à  
282 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do  
283 Prof. Dr. Oswaldo Massambani, no Departamento de Ciências Atmosféricas. O  
284 parecer do relator é do seguinte teor: “O Departamento de Ciências Atmosféricas do  
285 IAG conta no momento com 20 docentes. O Departamento tem 5 professores  
286 associados e 3 professores titulares, portanto com uma relação titulares/total de  
287 docentes equivalente a 15% (abaixo da média da USP) e de associados em relação a  
288 titulares de 1,7, pouco acima da média da USP. Há 3 professores associados no  
289 Departamento com mais de 5 anos decorridos de sua livre-docência. Foram realizados  
290 2 concursos de professor titular neste Departamento nos últimos 10 anos, e 1 nos  
291 últimos 5 anos. Dois dos professores titulares são detentores de bolsa de  
292 produtividade (níveis 1B e 2). Entre os associados, todos têm bolsa (3 com nível 2 e 2  
293 com nível 1C). A produção acadêmica dos professores titulares e associados é muito  
294 boa, chamando a atenção a homogeneidade entre os professores associados, e o  
295 programa de pós-graduação vinculado ao Departamento tem nota 7 pela CAPES.  
296 Conclusão: Em função do exposto, é visível que há demanda qualificada por cargos



297 de professor titular no Departamento, o que embasa nosso parecer favorável à  
298 permanência do cargo em epígrafe.” **3 - PROTOCOLADO 2012.5.359.17.4 -**  
299 **FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO.** Solicita a permanência dos  
300 cargos de Professor Titular nºs 222046, 154350 e 1016695, vagos em decorrência das  
301 aposentadorias dos Profs. Drs. Roberto Passetto Falcão e Hélio Vannucchi  
302 (Departamento de Clínica Médica) e Maria Cristina de Oliveira Salgado (Departamento  
303 de Farmacologia), na Unidade. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à  
304 permanência dos cargos de Professor Titular nºs 222046, 154350 e 1016695, vagos  
305 em decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs. Roberto Passetto Falcão e Hélio  
306 Vannucchi (Departamento de Clínica Médica) e Maria Cristina de Oliveira Salgado  
307 (Departamento de Farmacologia), na Unidade. O parecer do relator é do seguinte teor:  
308 “Trata-se de solicitação de permanência de três cargos de professor titular, em função  
309 da aposentadoria dos Profs. Roberto Passetto Falcão, Hélio Vannucchi e Maria  
310 Cristina de Oliveira Salgado, oriundos de dois departamentos da FMRP, Clínica  
311 Médica e Farmacologia. Há, na FMRP, 39 professores associados com mais de 5  
312 anos na função, sendo que a relação associados/titulares é de 1,59, próxima da média  
313 da USP. A porcentagem de professores titulares em relação ao total de docentes é de  
314 19,1%, também próxima à média da USP. A Unidade conta com pesquisadores de alta  
315 competência, tanto entre os professores titulares como entre os professores  
316 associados, o que também pode ser avaliado pelo alto número de pesquisadores do  
317 CNPq nível 1 em ambas categorias. A produção científica da Unidade como um todo é  
318 muito boa, ainda que heterogênea, e a maioria dos programas de pós-graduação têm  
319 conceitos de 5 a 7, ressaltando-se 4 programas com nota 7 da CAPES. Conclusão: Os  
320 números apresentados e a qualificação do corpo docente da FMRP justificam  
321 amplamente a solicitação de permanência dos cargos na Unidade.” **4 - PROCESSO**  
322 **2012.1.21725.1.6 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Minuta de Resolução  
323 encaminhada pela Pró-Reitoria de Graduação, que dispõe sobre aproveitamento de  
324 estudos nos cursos de graduação da USP. **Parecer da PG:** manifesta que sob o  
325 aspecto jurídico-formal, a proposta não encontra óbices. Propõe a seguinte redação  
326 para o artigo 1º: "Compete ao Conselho do Departamento, ou órgão responsável,  
327 opinar a respeito da equivalência de disciplinas cursadas na Universidade de São  
328 Paulo ou em outras instituições de ensino superior, em nível de graduação ou pós-  
329 graduação stricto e lato sensu, para fins de aproveitamento de estudos nos cursos de  
330 graduação." As "outras instituições de ensino superior" podem ser nacionais ou  
331 internacionais, cabendo à Pró-G decidir sobre a conveniência quanto à especificação  
332 das instituições de ensino superior no texto normativo. Sugere, ainda, que a proposta  
333 seja submetida à apreciação da CAA (13.09.12). **Parecer do CoG:** analisa o parecer

334 da PG e decide: 1- aprovar a proposta de adequação do texto do artigo 1º; 2- não  
335 especificar, no texto normativo, se as "outras instituições de ensino superior" são  
336 nacionais ou estrangeiras; 3- concordar em encaminhar a matéria para apreciação da  
337 CAA; 4- decide, ainda, alterar a redação do artigo 2º para: "... deverá ser submetida à  
338 apreciação da Comissão de Graduação da Unidade." A **CAA** aprova a minuta de  
339 Resolução, que dispõe sobre aproveitamento de estudos nos cursos de graduação da  
340 USP. **5 - PROCESSO 2012.1.1210.81.9 - FACULDADE DE ECONOMIA,**  
341 **ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.** Solicita 2 (dois)  
342 cargos de Professor Titular para a Unidade, aprovado pela Congregação em 26.09.12.  
343 A **CAA** solicita que a Unidade aguarde a abertura de novo processo de distribuição de  
344 cargos de Professor Titular. **6 - PROTOCOLADO 2011.5.2353.11.3 - ESCOLA**  
345 **SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ".** Solicita reconsideração da  
346 decisão da CAA, de 10.10.2011, que aprovou o parecer do relator, contrário à  
347 permanência do cargo de Professor Titular nº 266663, vago em decorrência da  
348 aposentadoria do Prof. Dr. Evaristo Marzabal Neves, no Departamento de Economia,  
349 Administração e Sociologia. A **CAA** aprova o parecer do relator, que solicita que sejam  
350 anexadas aos autos novas planilhas, para reavaliação do processo. O parecer do  
351 relator consta desta Ata como **ANEXO I. Relator: Prof. Dr. MARCELO DE ANDRADE**  
352 **ROMÉRO. 1 - PROCESSO 2012.1.5051.25.1 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE**  
353 **BAURU.** Solicita a permanência do cargo de Professor Titular nº 266809, vago em  
354 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Ruy César Camargo Abdo, na Unidade. A  
355 **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à permanência do cargo de Professor  
356 Titular nº 266.809, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Ruy César  
357 Camargo Abdo, no Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva. O  
358 parecer do relator é do seguinte teor: "Trata-se de solicitação de permanência do  
359 cargo de Professor Titular nº 266809, vago em decorrência da aposentadoria do Prof.  
360 Titular Ruy César Camargo Abdo no Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e  
361 Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.  
362 A solicitação foi aprovada nos seguintes colegiados e datas: Congregação da  
363 Faculdade de Odontologia de Bauru em 20 de setembro de 2012 e Conselho do  
364 Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva em 27 de agosto de  
365 2012. O Departamento possui 17 docentes sendo 4 professores doutores, 5  
366 professores titulares e 8 professores associados. Os professores titulares  
367 correspondem a 29% do total de professores e os professores associados  
368 correspondem a 47% do total de professores. Dos 8 professores associados, 5  
369 obtiveram a livre-docência a mais de 5 anos. A produção dos professores associados  
370 é relatada a seguir: Dois dos 8 professores associados possuem Bolsa de

371 Produtividade em Pesquisa do CNPq. Todos os 8 professores lecionaram na  
372 graduação e na pós-graduação nos últimos 5 anos e orientaram alunos de Iniciação  
373 Científica, Mestrado e Doutorado. A média da carga horária dedicada à graduação por  
374 professor associado é de 7 horas semanais. A média da carga horária dedicada à pós-  
375 graduação por professor é de 11 horas semanais. A média da carga horária total  
376 semanal dedicada à graduação e pós-graduação por professor associado é de 18  
377 horas. Os 8 professores associados supervisionam e supervisionaram nos últimos 5  
378 anos, 138 alunos, sendo 66 no nível iniciação científica, 47 no nível mestrado e 25 no  
379 nível doutorado e doutorado direto, perfazendo uma média de 17 alunos por professor.  
380 A média de publicação em periódicos indexados por docente é de 20 nos últimos 5  
381 anos. Os 8 professores publicaram 2 livros nos últimos 5 anos. Os 8 professores  
382 publicaram 28 capítulos de livros nos últimos 5 anos, com uma média de 3,5 capítulos  
383 por docente no período. A média total de publicações considerando toda a produção  
384 científica citada anteriormente é de 5 publicações por professor associado por ano. Os  
385 8 professores coordenaram e coordenam 53 projetos de pesquisa nos últimos 5 anos,  
386 ou seja, cerca de 7 projetos de pesquisa por docente no período. Além destes  
387 indicadores, os 8 professores associados participam de colegiados e outras comissões  
388 da Faculdade e realizam uma série de atividades de extensão e atividades  
389 administrativas, tais como: emissão de pareceres, participação em bancas,  
390 congressos entre outros. O Departamento possui dois programas de pós-graduação  
391 com conceitos CAPES 3 e 5 (2007). Não existem dados para a avaliação CAPES  
392 2010. Como indicam os dados apresentados anteriormente, os professores  
393 associados possuem bastante envolvimento nas atividades de ensino na graduação e  
394 na pós-graduação, publicações, orientações e atividades administrativas e de  
395 extensão. Por estes motivos sou de parecer favorável à permanência do cargo de  
396 Professor Titular no Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva  
397 da Faculdade de Odontologia de Bauru.” **2 - PROCESSO 2012.1.5050.25.5 -**  
398 **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU.** Solicita a permanência do cargo de  
399 Professor Titular nº 1016024, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr.  
400 Maria Cecília Bevilacqua, na Unidade. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à  
401 permanência do cargo de Professor Titular nº 1016024, vago em decorrência da  
402 aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cecília Bevilacqua, no Departamento de  
403 Fonoaudiologia. O parecer do relator é do seguinte teor: “Trata-se de solicitação de  
404 permanência do cargo de Professor Titular no. 1016024, vago em decorrência da  
405 aposentadoria da Profa. Titular Maria Cecília Bevilacqua do Departamento de  
406 Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São  
407 Paulo. A solicitação foi aprovada nos seguintes colegiados e datas: Congregação da

408 Faculdade de Odontologia de Bauru em 20 de setembro de 2012 e encaminhamento  
409 do Departamento de Fonoaudiologia a diretoria da Faculdade em 10 de setembro de  
410 2012. O Departamento possui 29 docentes, sendo 17 professores doutores, 2  
411 professores titulares e 10 professores associados. Os professores titulares  
412 correspondem a 7% do total de professores e os professores associados  
413 correspondem a 34% do total de professores. Dos 10 professores associados, 6  
414 obtiveram a livre-docência a mais de 5 anos. A produção dos professores associados  
415 é relatada a seguir: Quatro dos 10 professores associados possuem Bolsa de  
416 Produtividade em Pesquisa do CNPq. Todos os 10 professores lecionaram na  
417 graduação e na pós-graduação nos últimos 5 anos e orientaram alunos de Iniciação  
418 Científica, Mestrado e Doutorado. Os 10 professores associados supervisionam e  
419 supervisionaram nos últimos 5 anos, 156 alunos, sendo 78 no nível iniciação científica,  
420 58 no nível mestrado e 20 no nível doutorado e doutorado direto, perfazendo uma  
421 média de 16 alunos por professor. A média de publicação em periódicos indexados  
422 por docente é de 2 nos últimos 5 anos. Os 10 professores publicaram 13 livros nos  
423 últimos 5 anos. Os 10 professores publicaram 51 capítulos de livros nos últimos 5  
424 anos, com uma média de 5 capítulos por docente no período. A média total de  
425 publicações considerando toda a produção científica citada anteriormente é de 2,2  
426 publicações por professor associado por ano. Os 10 professores coordenaram e  
427 coordenam 80 projetos de pesquisa nos últimos 5 anos, ou seja, cerca de 8 projetos  
428 de pesquisa por docente no período. Além destes indicadores os 10 professores  
429 associados participam de colegiados e outras comissões da faculdade e realizam,  
430 uma série de atividades de extensão e atividades administrativas, tais como: emissão  
431 de pareceres, participação em bancas, congressos entre outros. O Departamento  
432 possui um programa de pós-graduação, nível Mestrado, com conceitos CAPES 4.  
433 Houve uma evolução entre 2007, conceito 3 e 2010, conceito 4. A primeira turma nível  
434 doutorado iniciou-se em 2012. Como indicam os dados apresentados anteriormente,  
435 os professores associados possuem bastante envolvimento nas atividades de ensino  
436 na graduação e na pós-graduação, publicações, orientações e atividades  
437 administrativas e de extensão. Considerando que o departamento possui apenas dois  
438 professores titulares e considerando o envolvimento dos professores associados, sou  
439 de parecer favorável à permanência do cargo de Professor Titular no Departamento de  
440 Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru.” **3 - PROTOCOLADO**  
441 **2012.5.937.9.7 - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.** Solicita a  
442 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do  
443 Prof. Dr. Luiz Antonio Gioielli, no Departamento de Tecnologia Bioquímico-  
444 Farmacêuticas. A Congregação aprovou a solicitação em 31.08.12. A **CAA** aprova o

445 parecer do relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em  
446 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Luiz Antonio Gioielli, no Departamento de  
447 Tecnologia Bioquímico-Farmacêuticas. O parecer do relator é do seguinte teor: “Trata-  
448 se de solicitação de permanência no Departamento de Tecnologia Bioquímico-  
449 Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São  
450 Paulo, de cargo de Professor Titular em decorrência da aposentadoria do Prof. Titular  
451 Antonio Gioielli. A solicitação foi aprovada nos seguintes colegiados e datas:  
452 Congregação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas em 31 de agosto de 2012 e  
453 Conselho do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêuticas em 31 de julho  
454 de 2012. O Departamento possui 19 docentes, sendo 9 professores doutores, 5  
455 professores titulares e 5 professores associados. Os professores titulares  
456 correspondem a 25,3% do total de professores e a relação entre professores titulares  
457 e professores associados é de cerca de 1. Nos últimos 12 anos, dois concursos de  
458 professor titular foram realizados e nos últimos 5 anos, um concurso apenas foi  
459 realizado. A produção dos professores associados é bastante significativa, como  
460 demonstra as análises a seguir: Todos os 5 professores possuem Bolsa de  
461 Produtividade em Pesquisa do CNPq. Todos os 5 professores lecionaram na  
462 graduação e na pós-graduação e orientaram alunos de Iniciação Científica, Mestrado e  
463 Doutorado. A média da carga horária dedicada à graduação por docente é de 10,5  
464 horas semanais. A média da carga horária dedicada à pós-graduação por docente é  
465 de 10 horas semanais. A média da carga horária total semanal dedicada à graduação  
466 e à pós-graduação é de 20,5 horas. Os professores associados supervisionam e  
467 supervisionaram nos últimos 5 anos, 118 alunos, sendo 41 no nível iniciação científica,  
468 36 no nível mestrado e 31 no nível doutorado e 10 na área de P&D, perfazendo uma  
469 média de 23,6 alunos por professor. A média de publicação em periódicos indexados  
470 por docente é de 21 nos últimos 5 anos. A média de publicações completas em anais  
471 de eventos é de 3 trabalhos nos últimos 5 anos. Os 5 professores publicaram 3 livros  
472 nos últimos 5 anos. Os 5 professores publicaram 20 capítulos de livros nos últimos 5  
473 anos, com uma média de 4 capítulos por docente no período. A média total de  
474 publicações, considerando toda a produção científica citada anteriormente é de 6  
475 publicações por professor associado por ano. Os 5 professores coordenaram e  
476 coordenam 24 projetos de pesquisa nos últimos 5 anos, ou seja, cerca de 5 projetos  
477 de pesquisa por docente. Além destes indicadores, os 5 professores associados  
478 participam de colegiados e outras comissões da Faculdade e realizam uma série de  
479 atividades de extensão e atividades administrativas, tais como: emissão de pareceres,  
480 participação em bancas, congressos entre outros. O Departamento possui um  
481 programa de pós-graduação com conceito CAPES 5, que vem se mantendo com este

482 conceito desde o ano de 2001. Como indicam os dados apresentados anteriormente,  
483 os professores associados possuem bastante envolvimento nas atividades de ensino  
484 na graduação e na pós-graduação, publicações, orientações e atividades  
485 administrativas e de extensão. Por estes motivos, sou de parecer favorável à  
486 permanência do cargo de Professor Titular vago em decorrência da aposentadoria do  
487 Prof. Titular Luiz Antonio Gioielli.” Ato seguinte o Sr. Presidente passa à **DISCUSSÃO**  
488 **DE TEMA – VINCULAÇÃO SUBSIDIÁRIA.** O Sr. Presidente esclarece que na reunião  
489 do Co de 25 de setembro p.p, o processo foi aprovado, mas lembra que o texto foi  
490 modificado, pois na proposta constava que deveria ser aprovado pelo CTA e então  
491 decidiu-se que a Congregação deveria aprovar, que é o órgão máximo da Unidade.  
492 Informa que a questão do tempo ficou em aberto e agora uma proposta foi  
493 encaminhada pelo IGc, porém diz não saber se é a melhor. Consta do texto  
494 encaminhado: 'O tempo suficiente para o exercício do plano de atividades previsto no  
495 inciso II do Art. 130-A do Regimento Geral será ajuizado pelo Conselho do  
496 Departamento de vinculação principal e originária do docente, permitida a renovação.'  
497 O Sr. Presidente esclarece que a CAA tem que pensar se este adendo à Resolução é  
498 adequado ou se seria melhor definir um tempo. Manifesta que deixar aberto, como foi  
499 encaminhado pode ser perigoso, porque o departamento pode definir que é  
500 permanente e depois não há como resolver isso. O Cons. Marcelo manifesta que isso  
501 não é bom, porque se o Chefe do Departamento se aposentar ou não estiver mais na  
502 Unidade, as pessoas podem pensar que isso é uma obrigação, mas não é. O Cons.  
503 Flávio sugere que o prazo poderia ser de dois anos, permitida a renovação. O Sr.  
504 Presidente considera que dois anos é um período curto, tendo em vista a elaboração  
505 muito frequente de relatórios. O Cons. Ignácio Poveda questiona se há possibilidade,  
506 por exemplo, em algum momento do departamento não querer mais aquele professor,  
507 pois assim como tem a concordância para receber, deve haver a concordância para  
508 permanecer. O Sr. Presidente esclarece que o prazo estabelecido seria o momento de  
509 avaliar, mas antes dele não, teria que ser cumprido o prazo. O Cons. Ignácio Poveda  
510 manifesta que o prazo de três anos seria bom, considera que mais do que isso seria  
511 muito tempo. O Cons. Marcelo concorda. O Sr. Presidente manifesta que a frase  
512 'permitida a renovação' é muito importante, porque em alguns casos será muito bom  
513 renovar e em outros não. Por isso, considera importante deixar como está, em aberto.  
514 Questiona a Comissão se todos concordam com o prazo de três anos. O Cons.  
515 Ignácio Poveda diz que o texto encaminhado é bom, porque quem decidiria o prazo  
516 seria o Conselho do Departamento da Unidade principal, mas poderia ser incluída a  
517 frase 'no prazo máximo de três anos', podendo o departamento dar um prazo menor  
518 do que três anos, em função do projeto aprovado. O Sr. Presidente esclarece que o

519 texto não pode ficar como está, porque há Unidades que não têm departamentos e,  
520 também, quando da aprovação do texto do Regimento pelo Co, este atribuiu à  
521 Congregação. Sugere que se altere o texto encaminhado, incluindo a 'Congregação'  
522 no lugar do 'Conselho do Departamento'. O Sr. Presidente sugere: 'O tempo suficiente  
523 para o exercício do plano de atividades previsto no inciso II do art. 130-A do  
524 Regimento Geral será ajuizado pela Congregação da Unidade de vinculação principal  
525 e originária do docente, limitada ao máximo de três anos, e permitida a renovação.' O  
526 Cons. Ignácio Poveda sugere trocar a palavra 'ajuizado' por 'definido', ao que todos  
527 concordam. Sugere, ainda, trocar 'o tempo suficiente para o exercício' por 'o prazo  
528 para o exercício'. Todos manifestam-se de acordo. O Sr. Presidente manifesta que  
529 entende que isto é um adendo daquela Resolução ou é uma diretriz da CAA para  
530 aquela Resolução. O Cons. Poveda diz que a CLR talvez possa orientar melhor. O Sr.  
531 Presidente diz que encaminhará o texto para a Secretaria Geral. Nada mais havendo a  
532 tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a  
533 reunião às 12h20. Do que, para constar, eu, \_\_\_\_\_, Renata de  
534 Góes C. P. T. dos Reis, Analista Administrativo da Secretaria Geral, designada pelo  
535 Senhor Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será  
536 assinada pelos Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada e  
537 por mim assinada. São Paulo, 5 de novembro de 2012.

# **A N E X O I**



**Parecer sobre Permanência de Cargo de Professor Titular  
Departamento de Economia, Administração e Sociologia  
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ)**

**ANÁLISE:**

O Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ apresenta pedido de reconsideração de decisão da CAA de setembro de 2011, que denegou o pedido de permanência de cargo de professor titular no Departamento.

O primeiro argumento apresentado envolve uma mudança na composição do departamento em relação ao material apresentado na época, além de mudanças na atividade dos colegas na pós-graduação e aparentemente outros pontos, em função do que julgo necessário o envio de novas planilhas.

De qualquer maneira, gostaria de esclarecer desde já que (1) que as bolsas de produtividade não representam nem “exigência” e nem “critério” para concessão de cargos ou para permanência de cargos na unidade, e sim constituem um indicador entre vários outros que são mencionados no parecer original; (2) que a CAA não pode se pautar pela existência de sub-áreas dentro de um departamento, ou da existência de cursos novos, para decidir sobre a concessão de cargos de professor titular. Sub-áreas de atividades e cursos novos não necessariamente implicam a necessidade de professores titulares. Esta comissão avalia basicamente o mérito acadêmico existente no departamento ou unidade para suas decisões naquele contexto.

**CONCLUSÃO:**

Solicitamos à unidade que envie planilhas completas atualizadas para que seja possível uma reavaliação do processo.

São Paulo, 30 de outubro de 2012.

  
**Luiz R. G. Britto**